



PCMG prende suspeito de homicídio e condenado por estupro

Na última segunda-feira (29/01), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) localizou e prendeu, na cidade de Sete Lagoas, suspeito de ser o autor de crime de homicídio praticado em uma via vicinal localizada entre Sabinópolis e o Distrito de Quilombo, no dia 13 de outubro de 2016.

“De acordo com as investigações, o crime foi cometido à queima-roupa, tendo o suspeito efetuado cinco disparos de arma de fogo contra um homem que estava se relacionando com a ex-namorada dele, tendo ela presenciado o crime. No momento da ação delituosa, a ex-namorada ainda foi perseguida pelo suspeito; contudo ela conseguiu fugir do local e se esconder em uma residência próxima. Logo após o ocorrido, o suspeito fugiu”, detalhou o Delegado Sávio Assis Machado Moraes.

Em razão disso, foi decretada a prisão preventiva do suspeito que se encontrava foragido desde 2016. Após meses de investigação e diligências, foi apurado, por meio de técnicas policiais investigativas, que o suspeito do homicídio estava morando em Sete Lagoas.

Ainda durante as investigações, a equipe de investigadores da Delegacia Regional de Guanhães constatou que o suspeito mantinha laços de amizade e se encontrava, esporadicamente, em uma fazenda nas proximidades da cidade de Maravilhas, com um homem já condenado pelos crimes de estupro e homicídio, também praticados na cidade de Sabinópolis, e que também estava foragido da Justiça, com mandado de prisão/recaptura em aberto.

Diante das circunstâncias, o Delegado de Polícia de Sabinópolis, Sávio Assis, juntamente com a equipe de policiais, em Guanhães, deslocaram-se até a cidade de Sete Lagoas com o objetivo de prender os indivíduos.

Com o apoio da Delegacia de Homicídios em Sete Lagoas, foi realizada a prisão do suspeito do homicídio. Logo após, em uma fazenda no município de Maravilhas, foi realizada a captura do homem que estava foragido e com mandado de recaptura em aberto, tendo em vista condenação pelos crimes de homicídio e estupro.

Os presos foram encaminhados ao Sistema Prisional e se encontram à disposição da Justiça.